

APRESENTAÇÃO

É com satisfação que o Centro de Estudos, Assessoria e Orientação Educativa “Dante Moreira Leite” (CEAO) apresenta o terceiro volume da **Revista Temas em Educação e Saúde**.

Desde sua última publicação, este Centro tem se dedicado a melhorar a qualidade da revista. Ao lado do incentivo ao intercâmbio de idéias e de experiências concernentes as áreas de educação e saúde, e do registro no ISSN N° 1517-7947, a revista conta hoje com a constituição de um Conselho Editorial de pesquisadores renomados nacional e internacionalmente, como iniciativas que sem dúvida representam um aprimoramento significativo do periódico.

A presente edição trata de temas que sob diferentes enfoques teórico-metodológicos se impõem como desafios a educação na atualidade. A formação do professor e as diferentes reflexões sobre a experiência educacional, o valor educativo do fantástico nos contos e no contar histórias literárias e a preocupação com os preconceitos no âmbito da educação especial, são alguns dos assuntos abordados por pesquisadores e especialistas que concebem a educação como promoção de saúde.

Nesse sentido, em “A pedagogia e as fadas”, Glória Radino aborda o valor educativo do fantástico sob uma perspectiva criativa e não restritiva.

Para a autora, contar histórias deve ser valorizado no sentido de fecundar a fantasia e sua expressividade e não como atividade pedagógica com objetivos previamente definidos. Ressalta que, contrariamente ao que vem ocorrendo no cotidiano educacional, essa perspectiva pode colocar o professor como um agente de saúde mental.

Em “A narrativa de ficção como possibilidade de elaboração de angústias em crianças”, Alessandra Fernandez Carreira e Juliana Augusta Soares discutem o valor de narrativas de ficção produzidas por crianças de cinco e seis anos, como uma via de expressividade e de elaboração de suas angústias. Apoiando-se na noção de compulsão à repetição de Sigmund Freud, as autoras se utilizam da proposição lacaniana sobre os três tempos lógicos para a análise das narrativas, e concluem que a ficção é uma forma de ressignificação de experiências, uma via para deixar surgir o mesmo e se falar dele de forma diferente.

Maria Inês Aubert no artigo “Ser e deixar ser” mostra o encontro do bebê e sua mãe, recuperando a noção winnicottiana de mãe devotada comum, a fim de propiciar o desenvolvimento amplo das potencialidades da criança. A autora observa que acolher, aguardar, deixar ser, são os componentes maternos decisivos nas etapas iniciais do processo maturacional.

No artigo “Sob o signo da inclusão: as faces do preconceito na sociedade contemporânea significadas pelo deficiente mental”, os autores Jorge Luís Ferreira Abrão e Fabiana Gatti Fernandes, discutem a rejeição e o preconceito vivenciados por adolescentes com deficiência mental em situações do convívio social, a possibilidade de uma experiência com grupos terapêuticos como recurso para a compreensão e elaboração desta vivência e finalmente, abordam as propostas de inclusão enquanto desenvolvimento da tolerância às diferenças.

Os autores Antônio dos Santos Andrade, Josefa Emília Lopes Ruiz e Sandra Fernandes de Freitas no artigo “Atendimento de crianças com queixas associadas: dificuldade de aprendizagem e problemas de comportamento através do psicodrama moreniano”, descrevem um modelo de intervenção em grupo com crianças que apresentam queixas associadas visando contemplar a espontaneidade e criatividade da criança através da atividade lúdica.

No trabalho intitulado “Propostas educacionais para surdos”, Maria Cristina da Cunha Pereira e Wanderley José Pereira dos Santos nararam o desenvolvimento de um projeto que surgiu a partir de experiências vividas em uma instituição que educa surdos desde o programa de educação infantil até o ensino fundamental – 8ª série e que está ligado à uma Universidade. São levantados pontos importantes a respeito de propostas educacionais para surdos, perpassando por diferentes abordagens e posições filosóficas provocando reflexões a respeito da especificidade lingüística resultante da surdez.

O projeto consolidou-se como pesquisa no ano de 1998 com a contratação de um instrutor surdo de Língua de Sinais Brasileira. Traz portanto, importantes contribuições mostrando-se comprometido com a democracia social, com os debates lingüísticos do surdo e com a interdisciplinaridade envolvendo a tríade: aluno, professor e organização curricular.

Lúcia Pereira Leite e Maria Salete Fábio Aranha apresentam o artigo “Estudo de estratégias para a formação continuada de professores”, que objetiva acompanhar o processo de reflexão docente mediado pela discussão sobre a prática pedagógica fundamentada na perspectiva sócio-histórica. A partir de recursos metodológicos facilitadores do processo reflexivo foi possível atingir resultados positivos na compreensão mais ampliada das multideterminações da dinâmica ensino-aprendizagem e na busca de estratégias mais apropriadas para o desenvolvimento do trabalho docente.

Iraíde Marques de Freitas Barreiro no artigo “Os projetos de trabalho na escola: uma forma diferente de ensinar e de aprender”, apresenta uma pesquisa de caráter interventivo realizada em duas

escolas de ensino fundamental envolvendo os pesquisadores e professores, com o objetivo de desenvolver estratégias para se trabalhar com os temas transversais, onde pudessem refletir sobre a prática dentro dessas escolas.

A presente edição integra também trabalhos de intervenção que vem sendo desenvolvidos junto ao Centro de Estudos, Assessoria e Orientação Educativa “Dante Moreira Leite” (CEAO) – FCL. Esses trabalhos tem se caracterizado por programas de educação de pais, orientação profissional, atividades dirigidas ao desenvolvimento do educador e a promoção de qualidade de vida a crianças especiais e buscam integrar pesquisa e intervenção.

O conselho de publicação